



PLATAFORMA ONLINE 9 ILHAS CIRCULARES: TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR NOS AÇORES

Dutra, Bela¹; Leal, Dália²

1. Direção Regional do Ambiente e Ação Climática dos Açores, DRAAC: bela.s.dutra@azores.gov.pt
2. Direção Regional do Ambiente e Ação Climática dos Açores, DRAAC: dalia.cs.leal@azores.gov.pt

RESUMO

A Economia circular (EC) é um conceito estratégico que assenta na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Substituindo o «fim-de-vida» da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauro e renovação.

A transição para uma economia circular assinala uma mudança de paradigma do modelo atual, promovendo ativamente o uso eficiente dos recursos, através de modelos de negócio assentes na desmaterialização, reutilização, reciclagem e recuperação dos materiais.

A plataforma 9 Ilhas Circulares surge como uma resposta da DRAAC à crescente necessidade de promover um estilo de vida mais sustentável nas ilhas, proporcionando, aos açorianos, a oportunidade de darem uma nova vida aos seus objetos e, simultaneamente, contribuir para o aumento da vida útil dos materiais nos Açores. Insere-se no projeto Roteiro para a Economia Circular, financiado pelo programa REACT-EU. É um espaço colaborativo, de partilha/doação, troca ou venda (direta) de excedentes de materiais/artigos de 2ª mão e serviços circulares, promovendo a circularidade dos produtos (alimentares e não alimentares) e prolongando a vida útil dos materiais.

Através deste mercado online, os utilizadores fomentam uma cultura de partilha com outros membros da comunidade. Facilita ainda doações com o foco em ajudar e apoiar aqueles que mais necessitam. Além da compra e venda de produtos, a plataforma oferece o acesso a uma variedade de serviços que promovem a economia circular, incluindo reparação, reciclagem e *upcycling*. Tem uma seção destinada à divulgação de boas práticas, um espaço dedicado à promoção de empresas e entidades cujo modelo de negócio se enquadra no conceito de sustentabilidade.

Num website acessível com espaço de boas práticas, aliado à dinamização de uma campanha de informação contínua, vem a plataforma 9 ilhas Circulares oferecer uma oportunidade de reinventar a economia local, acompanhando as tendências e tornando-a mais sustentável com benefícios para os cidadãos e para o ambiente.

ABSTRACT

The Circular Economy (CE) is a strategic concept based on the prevention, reduction, reuse, recovery and recycling of materials and energy. By replacing the 'end-of-life' of the linear economy with new circular flows of reuse, restoration and renovation.

The transition to circular economy marks a paradigm shift from the current model, actively promoting the efficient use of resources, through products, processes and business models based on the dematerialization, reuse, recycling and recovery of materials.

The 9 Circular Islands website emerges as a response from DRAAC to the growing need to promote a more sustainable lifestyle on the islands, providing Azoreans with the opportunity to give a new life to their objects and, at the same time, contribute to increasing the useful life of materials in the Azores.

It is part of the Roadmap to the Circular Economy project, funded by the REACT-EU programme. It is a collaborative space, for sharing/donating, exchanging or selling (direct) surplus materials and second hand items and circular services, promoting the circularity of products (food and non-food) and extending the useful life of materials.

Through this online marketplace, users foster a culture of sharing with other members of the community. It also facilitates donations with a focus on helping and supporting those who need it most. In addition to buying and selling products, the platform offers access to a variety of services that promote the circular economy, including repair, recycling, and upcycling. It has a section dedicated to the dissemination of good practices, a space dedicated to the promotion of companies and entities whose business model fits the concept of sustainability.

An accessible website with a space for good practices, combined with the promotion of a continuous information campaign, the 9 Circular Islands platform offers an opportunity to reinvent the local economy, following trends and making it more sustainable with benefits for citizens and the environment.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Circular, Plataforma 9 ilhas circulares, excedentes de materiais, Artigos de 2ª mão, Serviços Circulares

CAPÍTULO 1. ROTEIRO DE ECONOMIA CIRCULAR NOS AÇORES

1.1. Agenda para a Economia Circular

A economia à escala global foi sendo construída, desde o início do desenvolvimento industrial, com base num modelo linear de negócios, em que a produção de bens assenta na extração de matérias-primas e no fabrico de produtos que, após a sua utilização, são descartados como resíduos (Agenda Economia Circular Açores, 2023).

Economia circular é um conceito estratégico que assenta na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Substituindo o conceito de «fim-de-vida» da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauro e renovação, num processo integrado, a economia circular é vista como um elemento-chave para promover a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos.

A transição para uma economia circular assinala uma mudança de paradigma de modelo económico, promovendo ativamente o uso eficiente dos recursos, através de produtos, processos e modelos de negócio assentes na desmaterialização, reutilização, reciclagem e recuperação dos materiais. Oferece uma oportunidade de reinventar a economia, tornando-a mais sustentável e competitiva, trazendo benefícios para as empresas, indústrias e cidadãos.

A partir do diagrama sistémico desenvolvido pela Fundação Ellen MacArthur, e adaptado na Figura 1., identificam-se os seguintes princípios do modelo de economia circular:

- Produção e utilização inteligentes, preservando o capital natural, reduzindo o uso de recursos finitos e equilibrando os fluxos de recursos renováveis;
- Prolongamento do ciclo de vida, otimizando o rendimento e a utilização de produtos, componentes e materiais, até ao limite da sua capacidade, tanto no ciclo técnico quanto no ciclo biológico;
- Aproveitamento eficaz dos materiais, com recurso à valorização, minimizando as perdas sistémicas e as externalidades negativas.

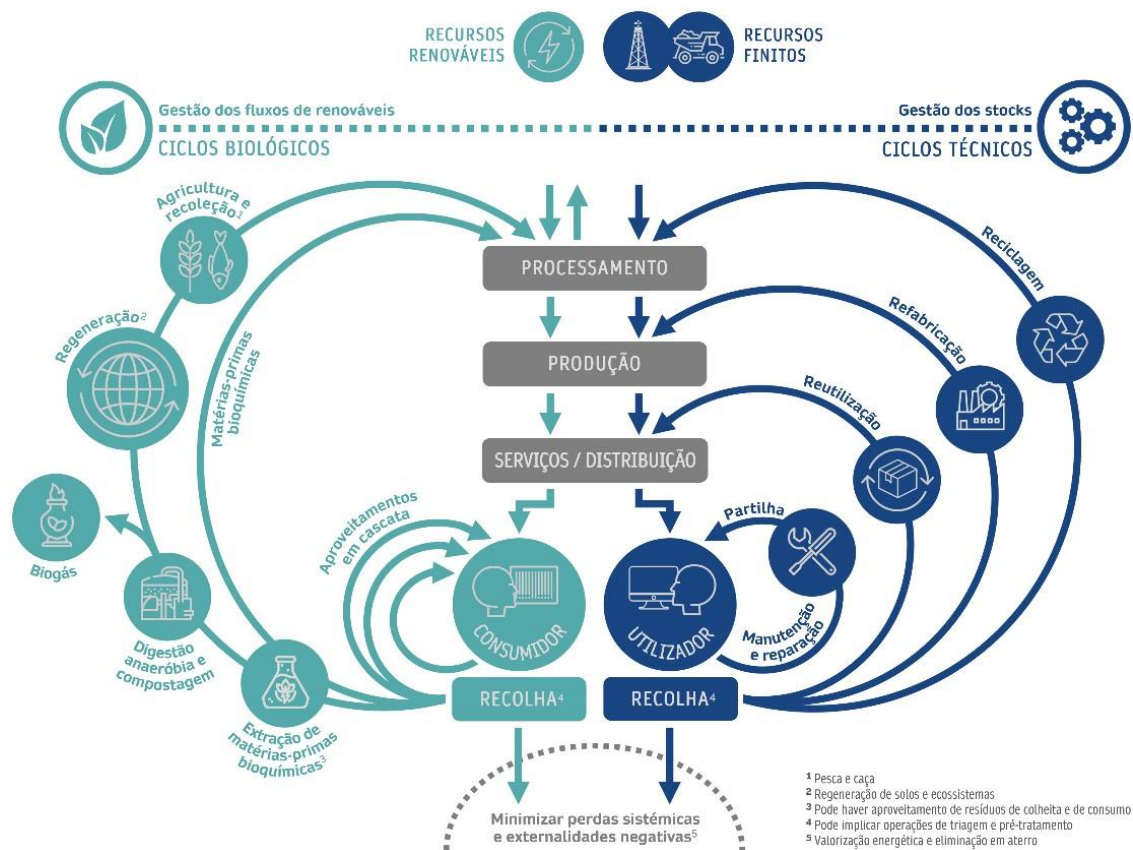


Figura 1 – Diagrama sistémico do modelo de economia circular (adaptado DRAAC, 2023)

O Roteiro para a Economia Circular Regional, apresentado no âmbito do REACT-EU: Projeto Economia Verde – Promoção de medidas e apoio ao investimento para elementos de economia circular dos Açores, prevê a elaboração da Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores que tem como objetivos:

- Adaptar à Região Autónoma dos Açores, o novo Plano de Ação para a Economia Circular;
- Elaborar um diagnóstico regional, incluindo a análise de fluxos de materiais e energia, medindo o metabolismo económico e criando um quadro de base de avaliação das potencialidades e constrangimentos;
- Munir a RAA de um documento estratégico que, a partir de um diagnóstico atual e revelador das dinâmicas económicas, sociais e territoriais e dos fluxos de materiais e energéticos, concretize uma visão para a economia regional, assente na eficiência, na sustentabilidade e num modelo de transição para a economia circular.

O estudo recente promovido pelo CICET-FCVC demonstra que cerca de 64,1% nunca ouviu falar do conceito de EC. Apesar do nível da familiaridade da EC ainda ser relativamente baixo, a perceção de quem tem algum conhecimento, em termos do âmbito da sua atuação, vai ao encontro dos objetivos. Isto é, um modelo de produção e consumo mais sustentável (27,4%) e uma economia capaz de se regenerar (29,3%).

Por outro lado, e de acordo com o estudo do Barómetro Europeu do Consumo Cetelem 2022, seis em cada dez portugueses declaram ter vendido bens em segunda mão no último ano, um valor igual à média dos europeus. Por faixas etárias, é entre os menores de 35 anos que a prática é mais comum, com oito em cada dez a vender bens em segunda mão. No último ano, 4% dos portugueses venderam bens com frequência semanal, 12% mensalmente e 45% algumas vezes por ano.

A principal razão identificada para este tipo de práticas de economia circular é a económica, isto é, obter rendimentos adicionais. De acordo com o apurado no estudo, os

ganhos médios europeus mensais obtidos situam-se nos 77 euros. Em Portugal os consumidores estimam ter ganho 50 euros por mês. Em termos geracionais, os cidadãos com menos de 35 anos chegam a ganhar 103 euros por mês e os que têm mais de 50 anos geram apenas 42 euros. Por género, os inquiridos do género masculino ganham quase o dobro do género feminino (98 euros contra 58 euros). Outro dado interessante é que, entre os maiores de 50 anos, 61% optam por doá-los a uma instituição de caridade ou entregá-los gratuitamente e apenas 24% os veem como uma oportunidade de ganhar dinheiro.

Os marketplaces, como por exemplo o projeto FLOOW2, podem ser um ótimo caminho para atingir o público europeu para quem deseja tornar a circularidade um estilo de vida Europeu, uma vez que 85% da população europeia é ativa na internet e tem hábitos de realizar compras online.

CAPÍTULO 2. PLATAFORMA ONLINE 9 ILHAS CIRCULARES

A 9 ilhas circulares pretende ser uma plataforma colaborativa inovadora com o objetivo de criar um mercado online de partilha/doação, troca ou venda, promovendo a circularidade de serviços e produtos (alimentares e não alimentares), prolongando a vida útil dos materiais nos Açores.



Figura 2. Logótipos da plataforma 9 ilhas circulares

2.1. Acessibilidade e usabilidade da plataforma 9 ilhas circulares

A plataforma alojada em <http://9ilhascirculares.ambiente.azores.gov.pt> consiste na disponibilização de produtos e serviços, facilitando a ligação entre a oferta e a procura, de forma fácil e intuitiva, aumentando a interação e a circularidade dos materiais já existentes.

O utilizador autenticado cria o anúncio na plataforma, e este fica disponível para os beneficiários manifestarem interesse no produto/serviço, mediante troca de mensagens entre utilizadores. Cabe ao doador, proponente do anúncio, selecionar a proposta mais benéfica podendo entrar em contacto com o interessado, via mensagem interna, para agendarem entrega ou esclarecimento de outras dúvidas, por exemplo.

A inscrição e disponibilização de produtos e serviços na plataforma são gratuitos. O website não vende e compra artigos e não é parte em quaisquer transações entre os utilizadores. Isto é, não recebe ou gere pagamentos, existindo um conjunto de regras gerais no site para apoio ao utilizador.

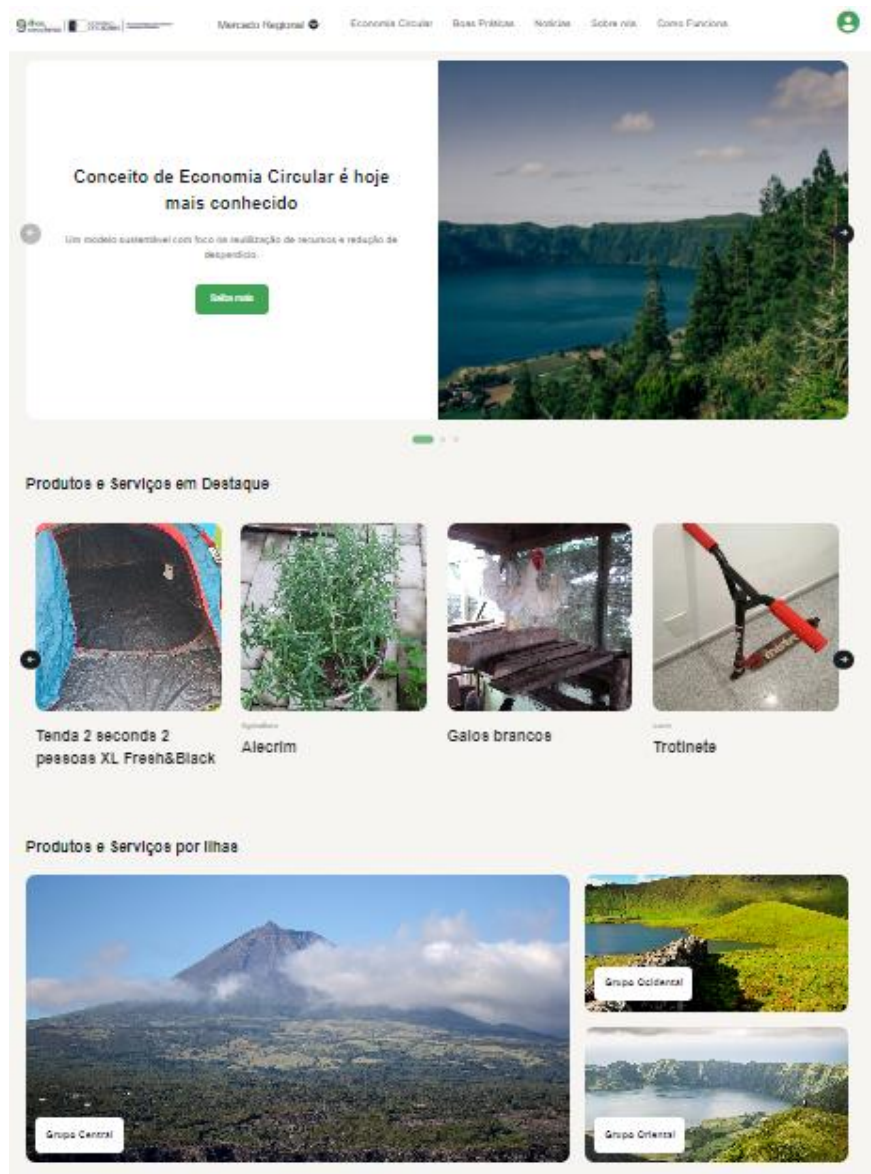


Figura 3. Página principal – apresentação geral

A página inicial da plataforma é constituída por elementos gráficos obrigatórios, elementos de comunicação do GRA-Governo Regional dos Açores, *Marketplace*, tendo na barra de topo as ofertas (produtos/serviços), informações como funciona a Plataforma, Boas práticas de projetos regionais e conceitos de EC, contacto do website entre outras informações. Igualmente, tem botão para criação de anúncio, barra de pesquisa e área pessoal. Na zona central tem um slider com os anúncios inseridos recentemente, sendo possível pesquisar pelo grupo de ilha Central, Oriental e Ocidental. No percorrer da página é possível realizar o download de documentação (manuais de apoio e documentos de referências), perguntas frequentes, eventos, entre outras informações. Termina com o logótipo do financiamento REACT-EU.

As páginas específicas são apresentadas com informações concetuais de Economia Circular e de projetos a decorrer na Região, como o exemplo abaixo, de reaproveitamento de têxteis para sacos e novos acessórios (BEGS and BAGS), entidade pública LREC-Laboratório Regional de Engenharia Civil dos Açores, com a dinamização do setor dos resíduos de construção e demolição e Ecoblue - design de casas sustentáveis.



Boas Práticas Regionais



Begs & Bags

Reaproveitamento de têxteis - Begs & Bags é uma marca de narrativa transmedia que pretende consciencializar para a necessidade de proteger o Oceano

[Ler mais](#)



Rebuild - Plataforma de Resíduos Construção e Demolição

Reaproveitamento de Resíduos - O objetivo deste projeto passa não só por criar alternativas com vista à sua redução da produção de resíduos de construção e demolição, mas, principalmente, apostar na sensibilização, das empresas e entidades, para a valorização destes resíduos

[Ler mais](#)



Azores Ecoblue

Reaproveitamento de resíduos de construção e demolição - O projeto vai de encontro aos consumidores que procuram soluções de eco-design eficientes

[Ler mais](#)

Figura 4. Páginas específicas – Boas práticas regionais

Na criação de anúncio são solicitados elementos instrutórios à caracterização do produto, nomeadamente designação do produto e serviço, estado (novo com etiqueta, novo sem etiqueta, muito bom, bom e satisfatório), quantidade, unidades, categorias e subcategorias, entrega em que ilhas(s), preço (caso necessário) e data limite de expiração.

Após criação de anúncio fica disponível no *Marketplace* a aguardar que os utilizadores manifestem interesse, mediante troca de mensagens no chat concebido para o efeito. Cabe ao proponente do anúncio, selecionar a proposta mais benéfica podendo entrar em contato com o interessado, via mensagem interna, para agendarem entrega ou esclarecimento de outras dúvidas, por exemplo. Ainda na criação do anúncio o utilizador pode selecionar uma ou mais ilhas em que pode enviar o conteúdo do anúncio, sendo da responsabilidade do doador e/ou do beneficiário conforme consonância entre ambos. A plataforma vem facilitar a ligação entre a oferta e a procura, de forma fácil e intuitiva, aumentando a interação e a circularidade dos materiais já existentes.

A respetiva página é acompanhada por um website de *Backoffice* que permite ao administrador gerir conteúdos e acesso a todos as informações dos utilizadores, dos anúncios.



Figura 5. Score de avaliação da plataforma 9 ilhas Circulares

Considera-se importante a avaliação da usabilidade e acessibilidade que tem como fim atender às necessidades do utilizador e se produto é fácil de usar, se o utilizador aprende mais depressa a utilizá-lo e memoriza com mais facilidade. Numa escala de 0 a 10 são avaliados diversos parâmetros da plataforma, obtendo uma avaliação final de 8.2.

Na figura 5. resume-se a avaliação de acessibilidade efetuada na plataforma do Governo Central, nomeadamente em <https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>

2.2. Campanha de informação “E se usasses o mercado online feito nos Açores?”

Com a entrada em funcionamento da plataforma 9 ilhas circulares procedeu-se à aquisição de serviços para elaboração e execução de promoção e divulgação da plataforma 9 Ilhas Circulares dos Açores, financiado pelo projeto REACT-EU. A campanha teve maior incidência digital, tendo atualmente um design próprio sob a pergunta de partida *E se usasses o mercado online feito nos Açores?* Atendendo à consciente preocupação ambiental, na prevenção da



Figura 6. Campanha digital

produção de resíduos, optou-se por não promover a impressão de materiais.

A campanha digital contou com a presença do humorista Helfimed, com 24.5 mil seguidores no instagram e 120 mil seguidores no Facebook, igualmente tem presença, no youtube, com 88.4 mil subscritores. Divulgação nas redes sociais da figura pública durante 45 dias com campanhas rotativas para Facebook,

Instagram e Youtube (imagens, reels semanais, vídeo principal).

Foram produzidos materiais digitais como, banner, convites, cartazes, mupis e imagem de campanha, exclusivamente, para estarem nas redes sociais, websites, mailing list e disseminação nos diversos meios. Igualmente, decorreu a divulgação através de notas de imprensa (press releasse), produção Spot publicitário de 30" presente no youtube com rotação nas rádios locais. Durante 45 dias decorreu uma publicação nos jornais e na RTP Açores, 25 inserções, no intervalo do Telejornal.

O lançamento decorreu no dia 16 de outubro de 2023, no mercado na Horta, com parceria de diversas entidades locais como, UrbHorta, Câmara Municipal da Horta, Cáritas da ilha do Faial, Resiaçores, Urbhorta, APADIF e Agrupamento 171 de Escuteiros das Angústias. Além da apresentação da plataforma digital 9 ilhas circulares, realizou-se um desfile de artigos em 2ª mão, com a participação de Miss Eco Cristina Carvalho, alertando para o consumo consciente e responsável e problemática dos têxteis nos Açores. Os participantes, jovens e menos jovens, pertenciam às entidades atrás mencionadas, e desfilaram com roupa de 2.ª mão doada à Cáritas, principal entidade que recebe têxteis e acessórios, na ilha Faial. No evento participaram, cerca de 80 pessoas.



Figura 7. Dia de lançamento da plataforma 9 ilhas circulares, no mercado da Horta.

2.3. Principais resultados

Plataforma

A curiosidade e interesse manifestado pelos utilizadores do website suscitou, nos dois primeiros meses, um elevado número de inscrições, como representa o gráfico nr. 1, no período compreendido entre outubro de 2023 a fevereiro de 2024.

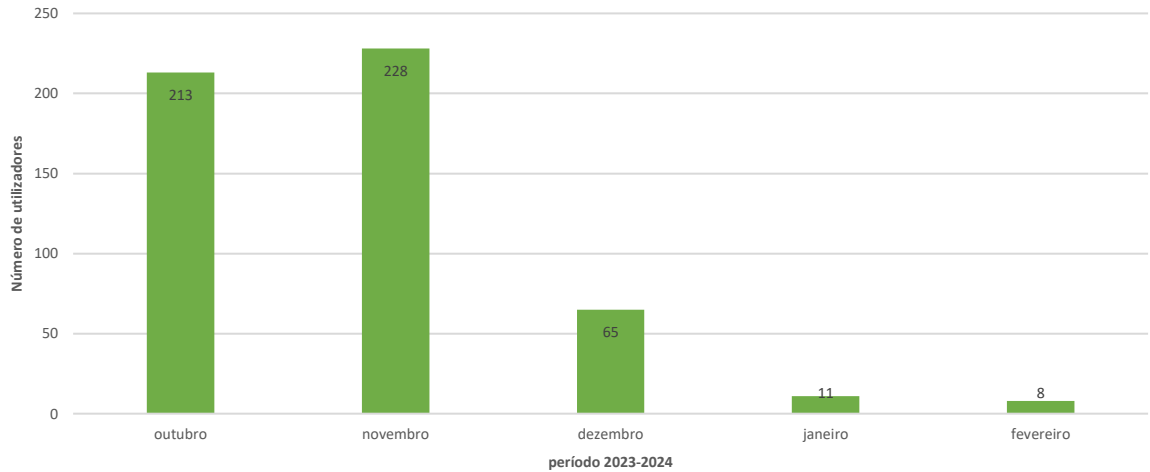


Gráfico 1. Evolução dos inscritos na plataforma 9ilhas circulares

Atualmente, a plataforma contabiliza 525 utilizadores inscritos e credenciados para criação de anúncio e/ou manifestar interesse nos produtos e serviços. Atualmente, plataforma disponibiliza atualmente cerca de 73 anúncios ativos.

Seria espectável um número de inscrições inicial mais elevado, no entanto a redução de inscritos vem demonstrar que é fundamental manter as campanhas de divulgação, até que a plataforma ganhe uma grande dinâmica de interesse. Sendo uma plataforma recente necessita angariar mais inscritos.

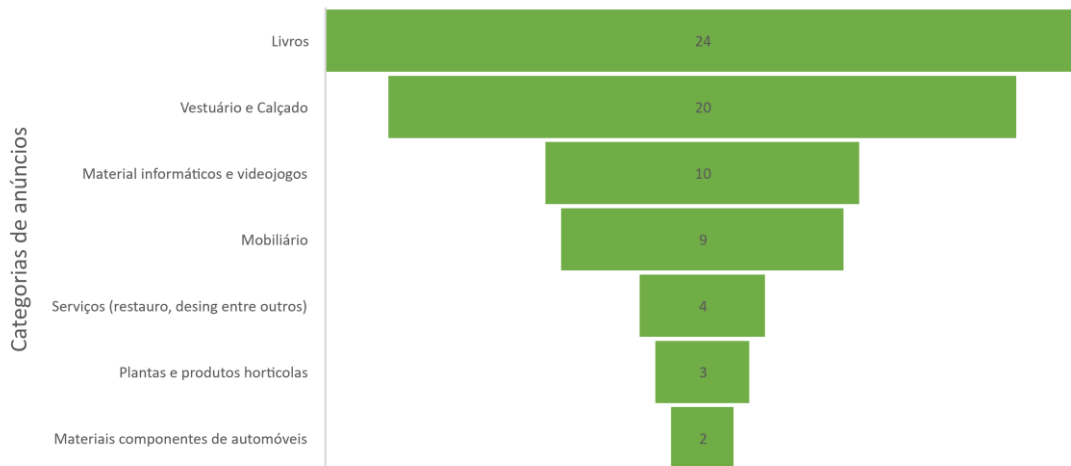


Gráfico 2. Anúncios publicados na Plataforma 9 ilhas Circulares. Data 1 de março de 2024.

Campanha

Na implementação da campanha digital o alcance de cada publicação atingiu entre 2000 a 2500 utilizadores por publicação, tendo os seguintes principais resultados nas redes sociais:

- Facebook: 397 likes, no total das publicações

- Instagram: 354 likes, no total das publicações
- Youtube Vídeo principal 9 ilhas circulares: 588 visualizações
- Youtube *Contribuir para causas dignas e para o auxílio dos que mais necessitam!* 740 visualizações
- Youtube Camisola em 2ª mão: 478 visualizações
- Youtube Vai lá espreitar: 793 visualizações
- Youtube Amor viste a minha carteira: 675 visualizações
- Youtube Doa, troca ou vende: 534 visualizações
- Youtube 9ilhas circulares-caixa correio: 738 visualizações



Figura 8. Anúncios publicados na Plataforma 9 ilhas Circulares. (Data 1 de março de 2024.)

Uma vez que foi efetuada divulgação ampla por diversos meios digitais, e não sendo possível mensurar o seu alcance, é do conhecimento da DRAAC que foram efetuadas diligências por diversas entidades, como publicações nas redes sociais dos municípios da RAA, folhetos do programa Ecofreguesias, presença de stand na Feira de usados de Natal do OMA-Observatório do Mar dos Açores, exibição da reportagem da RTP Açores no programa Sociedade Civil (RTP 2), Seminário de Economia Circular (ilha São Miguel), Azores Tech Fest (ilha Faial), entre outras formas de educação e sensibilização informal e não formal.

CAPÍTULO 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de economia colaborativa, com um foco mais comunitário auxiliado por plataformas online, onde entidades e particulares podem desempenhar um papel ativo junto de fornecedores ou consumidores de um produto/serviço pode dar resposta às preocupações ambientais/alterações climáticas e respetiva escassez de recursos, influenciando o equilíbrio nos ecossistemas e contribuindo, igualmente, para as análises as Agendas para a Economia Circular.

A utilização dos recursos digitais de Marketplace nos Açores, através da Plataforma 9 ilhas circulares, para doação/partilha, troca e venda de produtos em 2ª mão/usados ou divulgação de serviços circulares (exemplo, aluguer, prestação de serviços, restauro, design, transporte entre outros) vêm apoiar e reforçar a transição para a economia circular adotadas pela União Europeia, por Portugal e pela Região. O uso da plataforma pode ser um grande contributo para a circularidade dos têxteis, nas 9 ilhas, e no combate ao desperdício alimentar, através da disponibilização de excedentes agrícolas produzidos nas diferentes economias de escala.

Contudo, os resultados de adesão e implementação de uma campanha de informação organizada, com recurso à presença de um *influencer* no mercado regional/digital, vem demonstrar a necessidade permanente de ações de divulgação digital. Isto é, se não houver um reforço de divulgação e presença, os resultados podem decrescer ao longo do tempo.

O espaço do website dedicado à divulgação de Boas práticas, no contexto da economia circular, é uma oportunidade a explorar por entidades, empresas, cooperativas e prestadores de serviço para promoção dos seus modelos de negócio da RAA, servindo de impulsionador ao projeto.

REFERÊNCIAS

- Barómetro Europeu do Consumo Cetelem (2022). *Economia circular: A ascensão do consumidor-vendedor*.
([Barómetro Europeu Consumo 2022 - Cetelem](#))
- CICET-FCVC Fundação Consuelo Vieira da Costa (2021). Estudo sobre Comportamentos de Economia Circular.
Apresentação em webinar dos resultado preliminares.
- DRAAC-Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (2023) – Versão preliminar. *Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores, em Caraterização e Diagnóstico* ([Agenda para a Economia Circular da RAA \(azores.gov.pt\)](#)). pp 23.
- Digital innovation to fight food waste in Europe Enabling green and digital innovation to fight food waste in Europe (foodnationdenmark.com)
- Ellen MacArthur Foundation (2015). Growth within: A circular economy vision for a competitive Europe. Relatório.
- Governo Central, nomeadamente em <https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>
- Projeto Europeu, nomeadamente em [FLOOW2 | Smart sharing tech](#)